



CONDROSSARCOMA MIXÓIDE EM CÃO – METÁSTASE PULMONAR: RELATO DE CASO

Dimas Gabriel Motta*, Melanie Piper*, Anamaria Telles Esmeraldino*, André Puzyna*

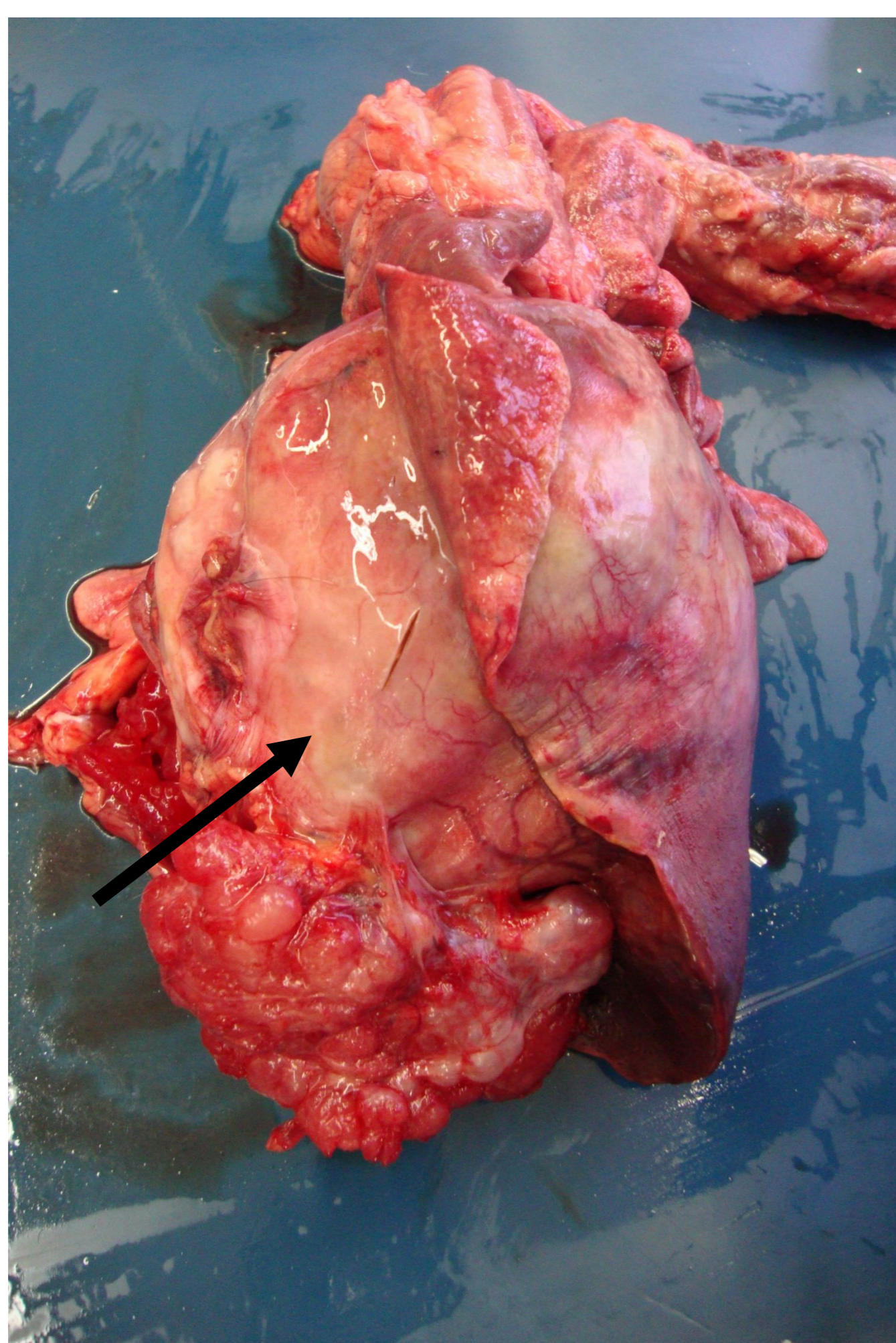
*Universidade Luterana do Brasil – Hospital Veterinário

INTRODUÇÃO

Os tumores ósseos primários representam 3 a 4% de todos os tumores malignos em cães. Destes, o condrossarcoma é o segundo tipo de tumor ósseo mais comum (DALECK et al., 2016). O presente relato de caso descreve os achados anatomopatológicos de metástase pulmonar de condrossarcoma mixóide.

RELATO DE CASO

Foi necropsiado no Hospital Veterinário da ULBRA um canino, macho, sem raça definida, idoso. No histórico clínico o tutor relatou que o animal apresentava dor na região dorsal, muita tosse e teve o membro posterior esquerdo (MPE) amputado, havia dois anos, por suspeita de neoplasia. Na necropsia, à abertura da cavidade torácica foi identificada uma massa cística aderida ao lobo caudal esquerdo, medindo 5cmX12cmX12cm. Ao corte, a mesma apresentou secreção amarelada e material de consistência mucinosa. O diagnóstico de metástase de condrossarcoma mixóide foi realizado através de coleta de amostra da massa e exame histopatológico.

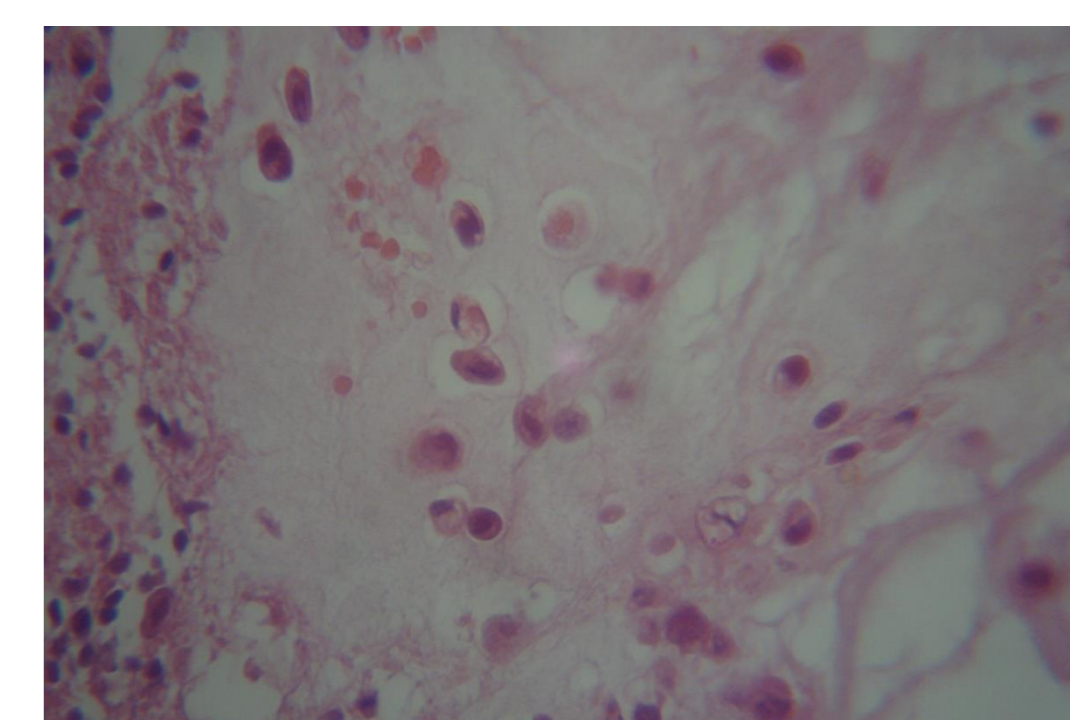


Massa cística no lobo diafragmático esquerdo, medindo 5cmX12cmX12cm.

E-mail do autor: dimasdgm@hotmail.com



Exame histopatológico demonstrando matriz cartilaginosa tumoral levemente basofílica (1) e cartilagem brônquica (2).



Exame histopatológico demonstrando células de aspecto lacunar, com núcleos hipercoreados, entremeadas por matriz mucinosa levemente basofílica.

DISCUSSÃO

O condrossarcoma ocorre mais frequentemente em ossos chatos e longos do esqueleto axial (DALECK et al., 2016), mas há relatos de ocorrência em outras regiões, como esqueleto apendicular e até extraesquelética. As metástases pulmonares são relatadas comumente em casos de condrossarcoma e a recidiva após remoção cirúrgica é frequente (THOMPSON; DITTMER, 2017). No caso relatado, o tumor primário provavelmente se localizava no MPE, embora na época não tenha sido realizado exame histopatológico. Não foi observada recidiva no exame necroscópico. Segundo Garzotto & Berg (2007), animais amputados por acometimento de condrossarcoma tem uma sobrevivência de 979 dias. No caso relatado, foi realizada eutanásia após dois anos da amputação pela detecção de metástase pulmonar e pela condição clínica do animal. A diferenciação de condrossarcoma e osteossarcoma é impossível através de exame radiológico (SERAKIDES, 2016), sendo possível o diagnóstico definitivo apenas através de exame histopatológico.

Descritores: condrossarcoma, metástase e histopatologia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DALECK, C. R.; REPETTI, C. S. F.; MINTO, B. W.; NETO, J. M. C.; Tumores Ósseos. In: DALECK, C.R.; NARDI, A.B. **Oncologia em cães e gatos**: 2.ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016.

GARZOTTO, C & BERG, J. Sistema Musculoesquelético. In: SLATTER, D. **Manual de Cirurgia de Pequenos Animais**: 3.ed. Barueri, SP : Manole. 2007.

SERAKIDES, R.; Ossos e Articulações. In: SANTOS, R. L.; ALESSI, A. C. **Patologia veterinária**: 2.ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016.

THOMPSON, K. G.; DITTMER, K. E.; Tumors of Bone. In: MEUTEN, D. L. **Tumors in domestic animals**: 5.ed. Iowa: Wiley Blackwell, 2017.

